



EPIDEMIOLOGIA DE PARASITOSES EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: REVISÃO DA LITERATURA

LUANA CRUZ QUEIROZ FARIAS; THAYNAR ARAUJO TAVARES LUCENA; BIANCA ARAUJO TAVARES LUCENA; FLAVIO ARAUJO SUASSUNA VAZ; JADNA ALENCAR LOPES ALMEIDA

Introdução: As parasitoses intestinais continuam sendo um problema relevante de saúde pública, especialmente entre populações vulneráveis, como crianças, comunidades indígenas e moradores de áreas com infraestrutura precária. Fatores como falta de saneamento básico, acesso limitado à saúde, higiene inadequada e condições socioeconômicas desfavoráveis aumentam significativamente a prevalência dessas doenças. A presença contínua desses fatores perpetua ciclos de pobreza e vulnerabilidade, agravando os indicadores de saúde. **Objetivo:** Revisar estudos recentes (2021-2024) sobre a prevalência de parasitoses em populações vulneráveis e identificar os principais fatores associados e estratégias de controle. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases como PubMed e SciELO, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2024, em texto completo, que abordassem parasitoses em populações vulneráveis. Estudos fora do recorte temporal ou sem foco em populações vulneráveis foram excluídos. **Resultados:** As prevalências das parasitoses em populações vulneráveis variaram de 30% a 80%, destacando *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia* e *Trichuris trichiura* como os parasitas mais comuns. Em comunidades indígenas, as taxas de infecção ultrapassaram 70% em alguns estudos, associadas à falta de saneamento, água contaminada e práticas sanitárias inadequadas. A desigualdade socioeconômica foi identificada como um fator determinante para a perpetuação dessas doenças. Intervenções, como melhorias no saneamento básico e programas de educação em saúde, mostraram-se eficazes para reduzir a prevalência. **Conclusão:** As parasitoses intestinais afetam desproporcionalmente as populações vulneráveis devido às condições ambientais e sociais desfavoráveis. É essencial implementar medidas estruturais, como ampliação do acesso ao saneamento básico, aliadas a estratégias educativas e de controle, para diminuir a carga dessas doenças e melhorar a qualidade de vida dessas comunidades.

Palavras-chave: **PARASITOSES; ASCARIS LUMBRICOIDES; VULNERABILIDADE**